

## **ATRIBUTOS AFETIVOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA DOCÊNCIA ONLINE**

Autor: **IVAN SOARES DOS SANTOS**

Banca examinadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lúcia Regina Goulart Vilarinho (presidente e orientadora); Prof. Dr. Alberto José da Costa Tornaghi; Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ligia Silva Leite (UERJ)

Data da defesa: 27/11/2012

### **RESUMO**

Esta pesquisa teve o objetivo de investigar as percepções construídas por alunos-docentes, militares e civis, sobre o desenvolvimento e a avaliação de atributos afetivos necessários à docência *online*. O contexto do estudo foi o Estágio Setorial de Instrutores *Online* (ESIO), curso de capacitação de tutores do Departamento de Educação e Cultura do Exército. Desse objetivo geral foram extraídas as questões que nortearam a pesquisa, a saber: (a) como os atributos afetivos são avaliados nos cursos presenciais do Exército; (b) como os atributos afetivos foram explorados no curso, segundo os capacitados; (c) que atributos são visualizados como mais pertinentes ao desempenho docente (prática concreta) desses capacitados; (d) que sugestões esses sujeitos apresentam para a melhoria da capacitação em tela; (e) que diferenças podem ser apontadas entre as percepções dos docentes militares e as dos docentes civis em relação ao desenvolvimento de atributos afetivos para a docência *online*; (f) quais as facilidades e dificuldades vivenciadas pelas professoras do ESIO, no desenvolvimento / avaliação dos atributos afetivos no curso. A abordagem teórica que subsidiou a análise dos resultados se baseou em três eixos: (a) conceito e importância da afetividade nos processos educacionais; (b) características da docência *online*; e (c) atributos afetivos: conceito e processos avaliativos. Em função do teor do objetivo geral e de suas questões de estudo, a pesquisa se alinhou à perspectiva do construtivismo social, buscando compreender os significados atribuídos ao curso, mais especificamente ao desenvolvimento docente de atributos afetivos. Os dados foram coletados por meio de questionários *online* aplicados aos alunos e às professoras, sendo tratados qualitativamente. Participaram da pesquisa 18 docentes militares, alunos da primeira edição do estágio; 14 professores civis, alunos da terceira edição; e 4 professoras tutoras do curso. Entre os resultados da pesquisa, destacam-se: (a) os atributos são avaliados em dois momentos, a saber: no meio e no fim do curso; (b) é fundamental escolher adequadamente as atividades que permitam o afloramento do atributo em avaliação, o que implica em minucioso do curso; (c) a proposta permitiu que fossem realizadas as adaptações que se fizeram necessárias; portanto o planejamento minucioso foi também flexível; (d) a experiência docente em atividades didáticas *online* contribuiu decisivamente para o bom andamento do curso; (e) as atividades do curso foram planejadas de forma coletiva pelos envolvidos na proposta e isto provavelmente impactou na percepção positiva dos alunos sobre a experiência; (f) quando existem dificuldades para avaliar um atributo afetivo cabe repensar o planejamento didático e ajustá-lo, ou seja, o problema não se resolve pela troca de atributo, mas sim por meio de uma reflexão crítica sobre a não consecução da proposta; (g) o atributo considerado mais relevante pelos alunos foi a sociabilidade; já as professoras destacaram a cooperação, a interação e a objetividade. Os alunos sugeriram o aumento da carga horária e as professoras o limite de 20 alunos por turma, considerando que a docência

*online* exige muita dedicação docente. A proposta foi percebida de forma bastante positiva pelos alunos e professoras.

**Palavras-chave:** Atributos afetivos. Formação de Professores. Docência *online*.